

"FMI discute com governo estratégia econômica para 1988", diz Bresser

por Thais Bastos
de Brasília

"A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) está discutindo, com o governo brasileiro, qual deve ser a estratégia econômica a ser adotada pelo Brasil em 1988." Dessa forma o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, qualificou ontem o caráter da visita de duas semanas que representantes do Fundo fazem ao País.

Para Bresser, o "grande problema" para o Brasil, hoje, não é o FMI, mas o tamanho da nossa dívida externa, "que o Brasil não tem capacidade de pagar integralmente". Ao defender uma redução do montante devido, de forma a não interromper os planos de crescimento traçados para a economia brasileira nos próximos dois anos, Bresser afirmou ter esperanças de que se possa chegar a um acordo com os bancos credores no início de dezembro, com a retomada das negociações no próximo dia 30.

"Temos disposição de fazer algumas concessões, desde que não em pontos considerados essenciais pelo governo brasileiro", afirmou. Segundo Bresser, "o grande dilema" que os bancos credores vivem hoje é negociar um "novo e grande empréstimo que valeria a metade no dia seguinte" ou não fechar o

acordo e ficar sem receber os juros da dívida.

MÉXICO

As expectativas do ministro da Fazenda com relação à reunião entre os oito países devedores da América Latina que contém os grupos de Contadora e de Apoio (Argentina, Brasil, Colômbia, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela), a realizar-se de sexta a domingo próximo no México, não passam pela formação de um cartel de devedores, como ele mesmo denominou. "Podemos firmar um documento com posições comuns dos oito países em relação às suas dívidas externas."

A estagnação da América Latina, desde 1981, impõe, na visão de Bresser Pereira, ações "coordenadas" desses países na condução de suas negociações externas.

Bresser reconheceu, no entanto, que os trabalhos de elaboração de uma nova Constituição para o Brasil e a redução do mandato do presidente Sarney aprovada na Comissão de Sistematização "dificultam um pouco" as negociações com os credores.

Bresser não confirmou nenhum encontro com autoridades norte-americanas durante sua estada nos Estados Unidos, a partir da segunda-feira, dia 30. Na terça-feira, ele fará uma palestra no New York Society.